



USO DE REDES SOCIAIS PARA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Vitória Vitoriano da Costa¹; Giovanna Maria Pereira Prado¹; Mateus Goulart Alves¹.

¹ Faculdade Atenas. Campus Passos. Passos/MG. Brasil.

Autor correspondente: vitoriavitoriano47@gmail.com

Introdução

Os primeiros socorros (PS) correspondem aos cuidados imediatos prestados a indivíduos acometidos por acidentes, traumas ou mal súbito, com o objetivo de manter as funções vitais e prevenir o agravamento do quadro até a chegada de suporte especializado ¹. O aumento recente das demandas por atendimento pré-hospitalar (APH) no Brasil, notadamente em casos de engasgos e paradas cardiorrespiratórias, reforça a necessidade de promover a capacitação da população para intervenções eficazes em situações emergenciais ².

Experiências internacionais, como a de Portugal, demonstram que a formação precoce em suporte básico de vida (SBV) contribui para a melhoria do atendimento inicial ³. Entretanto, no contexto brasileiro, observa-se uma carência significativa de conhecimento técnico entre leigos ⁴. Considerando o elevado acesso da população brasileira a meios digitais ⁵, a utilização estratégica dessas plataformas configura-se como uma oportunidade relevante para a disseminação de informações qualificadas sobre primeiros socorros, favorecendo a ampliação do conhecimento e a promoção de melhores desfechos em situações de emergência.

Este projeto de extensão tem como objetivo capacitar a população sobre temas relacionados a primeiros socorros a partir de redes sociais.

Método

Para o desenvolvimento do projeto, inicialmente foi realizado um levantamento dos principais incidentes que demandam intervenção em primeiros socorros no Brasil. Para isso, utilizou-se ferramentas de inteligência artificial (IA) como método de rastreamento e análise dos cenários mais frequentes. A pesquisa foi conduzida com base na seguinte instrução: "Quais são os principais incidentes que necessitam de primeiros socorros no Brasil?"

As plataformas de IA consultadas foram: Chat Generative Pre-trained Transformer (ChatGPT), Meta IA e Hipócrates IA.

A compilação dos dados coletados, após análise, pode ser sintetizada conforme a descrição a seguir:



Parada cardiorrespiratória (PCR): Situação em que a vítima perde a consciência e a respiração, necessitando de reanimação cardiopulmonar (RCP) imediata.

Queimaduras: Podem ser térmicas, químicas ou elétricas, exigindo cuidados imediatos para evitar complicações.

Engasgos: Obstrução das vias aéreas por alimentos ou objetos, podendo levar à asfixia se não houver intervenção adequada.

Crises convulsivas: Episódios de convulsões que podem ocorrer em indivíduos com epilepsia ou outras condições neurológicas.

Picadas e mordidas de animais peçonhentos: Incidentes envolvendo cobras, aranhas ou escorpiões, comuns em algumas regiões do país.

A verificação dos dados obtidos foi realizada por meio da comparação com fontes oficiais, dessa forma, a correlação desses obtidos por IA e as evidências clínicas reforçam a importância do conhecimento em primeiros socorros, urgindo um atendimento emergencial mais qualificado e acessível.

Nesse sentido, com base nos tópicos coletados, será produzida uma cartilha online, a ser divulgada em formato PDF - Portable Document Format, contendo informações acerca das formas de identificação, e as principais condutas a serem tomadas em casos de acidentes que necessitem de primeiros socorros.

As fontes utilizadas para captação das informações serão o livro PHTLS - Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado e diretrizes específicas do Ministério da Saúde. Os conteúdos incluídos no arquivo visam o atendimento imediato em casos de urgência, e tem como alvo a população leiga, por esse motivo a linguagem utilizada será simples e clara, objetivando a rápida compreensão e aplicação.

O material será integralmente revisado e validado, antes da publicação, por profissionais da saúde, especialistas em atendimentos de urgência e emergência, vinculados ou não a instituição de ensino - Faculdade Atenas Passos.

A estratégia de divulgação do material contemplou duas vertentes principais: a criação de um perfil específico em rede social digital (Instagram) e o encaminhamento do conteúdo, em formato eletrônico, a empresas de grande porte previamente selecionadas. A utilização do Instagram como meio de disseminação tem por finalidade promover a difusão contínua do conteúdo, por meio de postagens periódicas que exploram fragmentos do manual, orientações objetivas e elementos gráficos educativos. Tal abordagem busca ampliar o alcance da informação, sobretudo entre públicos mais jovens e usuários habituais das mídias digitais. Isso será feito a partir de um perfil próprio na rede social - Instagram, com identificação a partir do



nome, imagem de perfil, objetivo do projeto e logo abaixo, na biografia do perfil, será disponibilizado o link de acesso a cartilha.

Complementarmente, foi instituído o envio do material por correio eletrônico a gestores de recursos humanos de empresas parceiras, os quais se comprometeram a redistribuí-lo internamente a seus colaboradores. Essa medida visa potencializar o impacto da ação, permitindo que o conteúdo atinja um número expressivo de indivíduos em ambientes corporativos.

Ademais, a divulgação será feita também por meio do aplicativo de mensagens - Whatsapp, que permite o compartilhamento do arquivo com os contatos dos acadêmicos e profissionais envolvidos na iniciativa, seguido por uma indicação para que esses destinatários encaminhem o conteúdo para seus próprios contatos, visando a criação de uma rede ampla de divulgação indireta.

Resultados

Como produto da presente ação extensionista, foi possível elaborar um material prático de primeiros socorros, contemplando os principais agravos de saúde de ocorrência cotidiana, com linguagem acessível e recursos visuais ilustrativos, visando a capacitação da população leiga para o manejo inicial de situações de urgência. Até o presente momento, o material foi enviado para empresas, atingindo funcionários e colaboradores. Além disso, o perfil do projeto nas redes sociais (Instagram) obteve seguidores, com interações nas publicações, indicando um engajamento significativo.

Ainda que os dados quantitativos completos estejam em fase de consolidação, observou-se, de forma preliminar, um alcance expressivo nas redes sociais e uma adesão significativa por parte das empresas envolvidas, o que reforça a relevância da proposta e sua capacidade de disseminação em larga escala.

A avaliação do alcance e da efetividade da proposta será realizada por meio da análise de métricas específicas, tais como o número de seguidores e interações no perfil da rede social, a quantidade de empresas engajadas e a estimativa do público interno beneficiado. Os dados quantitativos correspondentes serão inseridos oportunamente, após a efetivação das etapas de divulgação.

Discussão:

A ampla adesão das instituições à proposta de distribuição do material evidencia o interesse e a necessidade de capacitação em primeiros socorros no contexto laboral e escolar, principalmente considerando os altos índices de acidentes de trabalho e emergências médicas que ocorrem nesses ambientes. A Lei Lucas (Lei 13.722/2018) foi sancionada visando evitar casos como o da criança Lucas Begalli, vítima fatal de engasgo em ambiente escolar, sem atendimento imediato. Desse modo, a presente ação é reforçada pela Lei Lucas, e ambas objetivam a proteção da vida da população leiga.



Em relação à presença nas redes sociais, o perfil do projeto no Instagram tem demonstrado um bom nível de engajamento, o que sugere que a linguagem acessível e os recursos visuais ilustrativos utilizados nas postagens são eficazes na atração de um público diversificado. No Brasil, em 2024, 456 crianças e adolescentes perderam a vida em acidentes domésticos de acordo com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)⁷. A causa mais comum foi riscos acidentais à respiração. Nesse sentido, a grande adesão da população ao conteúdo aparece como uma esperança de melhora do quadro encontrado no ano anterior, baseada na transmissão de informações de qualidade.

Contudo, é importante observar que, apesar do alcance inicial ter sido promissor, a eficácia do material em termos de aplicação prática em situações de emergência ainda precisa ser melhor avaliada, visto que ainda há um grande potencial de expansão, além de explorar diferentes meios de comunicação. A continuidade da coleta de dados sobre o uso efetivo do manual nas empresas parceiras e o monitoramento do engajamento nas redes sociais também são essenciais para mensurar o impacto da ação extensionista.

Conclusão:

Nesse sentido, nota-se que o “Projeto de extensão - Socorro Certo”, que ainda encontra-se em fase de aplicação, tem se mostrado promissor e efetivo, fatos confirmados pela adesão crescente ao conteúdo. Além disso, evidencia-se também que o trabalho alcança o principal objetivo de sua divulgação, que é relativo a geração de benefícios para a comunidade passense de forma ampla, clara e acessível a todos os públicos.

Conclui-se portanto que o termo “extensão” foi de fato elucidado, visto que os conhecimentos adquiridos pelas acadêmicas do curso de medicina da Faculdade Atenas - Passos, com auxílio do professor orientador, foram traduzidos em conhecimento e informação para a população leiga.

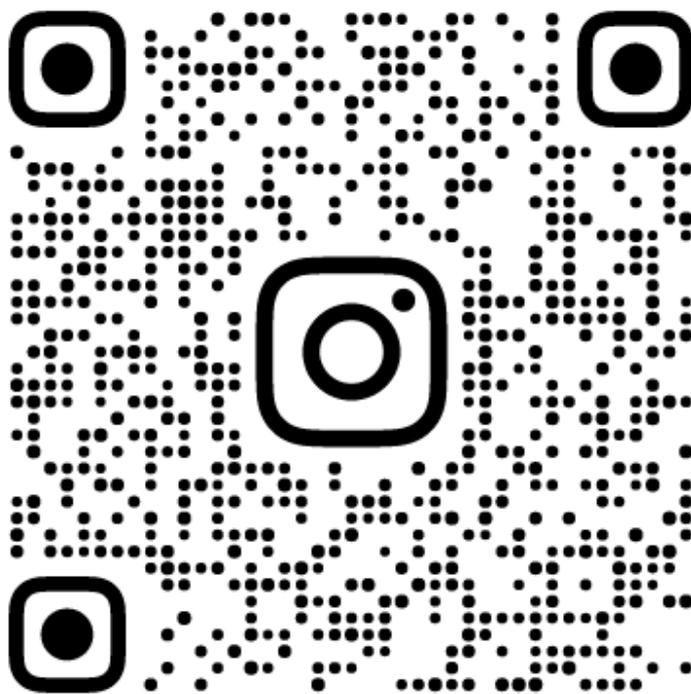
Referências

1. FERNANDES, João. **O que são os primeiros socorros e como fazê-los?** Vidasaudavel.einstein.br. Disponível em: <<https://vidasaudavel.einstein.br/o-que-sao-os-primeiros-socorros-e-como-faze-los/>>.
2. Estatísticas dos Números do APH no Brasil em 2023. **Similab.com.br**. Disponível em: <<https://similab.com.br/numeros-aph-no-brasil-2023/>>. Acesso em: 19 fev. 2025.
3. de Paiva, W. R., & Rodrigues, V. A. da S. (2024). Treinamento de primeiros socorros para leigos e profissionais de saúde: avaliação de aprendizagem. **Revista De Enfermagem Da UFJF**, 10(1). <https://doi.org/10.34019/2446-5739.2024.v10.40871>.



4. Silva MSGO da, Ferreira MMSV, Rodrigues AM, Sousa CNS de. Knowledge of secondary school students about basic life support. **Cogitare Enferm.** [Internet]. 2024 [cited 19, fev. 2025]; 29. Available from: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.96830>.

5. IBGE. **92,5% domicílios tinham acesso à Internet no Brasil**, IBGE 2023. Disponível em: 92,5% domicílios tinham acesso à Internet no Brasil | Educa | Jovens - IBGE.



@SOCORRO_CERTO